



MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO,
PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE E ITAÚ APRESENTAM

30 ANOS



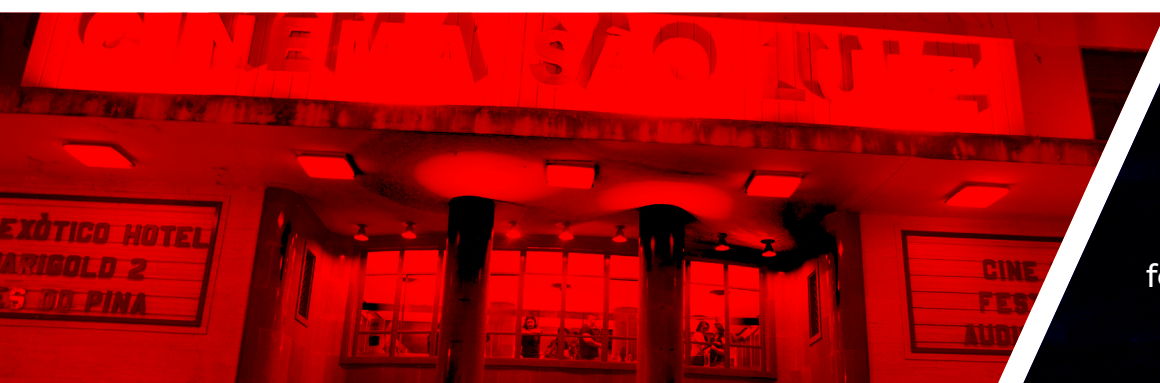
CINE/PE

FESTIVAL DO AUDIOVISUAL

**CINEMA DO
TEATRO DO PARQUE
E CINE SÃO LUIZ**

DE 01 A 07 DE JUNHO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 18 ANOS



festivalcinepe.com.br





Realização: BPE – Bertini Produções e Eventos Culturais e Esportivos LTDA
Rua General Joaquim Inácio, 830 – SI 1611 – CXPST27 - Paissandu – Recife – Pernambuco
CEP: 50.070-495 | Fone (81) 99212.7723
www.festivalcinepe.com.br
E-mail: festival@bpe.com.br

Direção do CINE/PE:

Sandra Bertini e Alfredo Bertini

Produção Executiva:

Alfredo Bertini e Sandra Bertini

Coordenação Executiva:

Sandra Bertini e Iris Pasciani

Coordenação de Produção:

Elcy Melo

Auxiliar de Produção:

Cecília Cavalcanti, Flávia Domingos,
Cristiano Cícero da Silva e Marcela Frazão - Ash

Campanha Publicitária:

Edison Martins / Vohar Comunicação

Produtora de Vídeo:

Cinerama Brasilis

Assessoria da Direção:

Patrícia Bertini

Assessoria de Imprensa

Nacional e Regional:

Mari Frazão e Mariana Clarissa

Fotografia:

Felipe Souto Maior

Assessoria de Projeção:

José Luís de Almeida

Assessoria Jurídica:

Artur Teixeira

Coordenação de Receptivo:

Emanoel Monteiro e Iris Pasciani

Coordenação dos Jurados:

Flávia Melo Aufran

Coordenação de Tráfego de Filmes:

Anderson Torres

**Coordenação de Transporte Aéreo
e Terrestre:** Emanoel Monteiro

Assistente de Recepção:

Adriana Procópio e Jackeline Carvalho

Assistentes de Transporte:

Flávio Henrique, Sandra Colaço
e José Ednaldo Pacheco

Motoristas:

Flávio França, Adriano Guedes, Eraldo
Júnior, Pedro Sá, Wallace Medeiros,
Lucas Lira e Mateus Amaral

Cerimonial Teatro do Parque:

Nínive Caldas

Cerimonial Cinema São Luiz:

Silvana Marpoara

Criação de Troféus:

Juliana Notari

Mídia Social: Janela Comunicação

Música Oficial do CINE/PE:

Maestro Cussy de Almeida

Catálogo - Diagramação:

Kiara Carneiro

Site Oficial:

Flaviano Dias



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. HONRARIAS & PREMIAÇÕES.....	8
3. HOMENAGEADOS.....	10
4. CURADORIA DOS FILMES.....	16
5. JURADOS.....	17
6. AGENDA DO CINE PE 2026.....	22
7. SINOPSES / FICHAS TÉCNICAS / CONTATOS.....	25
8. AGRADECIMENTOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS.....	45



APRESENTAÇÃO



Neste ano de 2026, o CINE/PE atinge um momento marcante da sua história. O Festival comemora a edição de número 30, um esforço de produção ininterrupto, que o fez um dos maiores eventos de audiovisual do Brasil.

Mesmo diante de tantas batalhas anuais para viabilização, desconfianças no processo inicial e incompreensões gerais muitas vezes descabidas, o Festival resistiu com firmeza, de tal maneira que o registro de situações memoráveis e impactantes tem sido um verdadeiro marco. Um saldo tão favorável que consagrou o CINE/PE como um evento popular, respeitado pela classe audiovisual e com ampla reverberação na mídia.

E com essas condições por aqui passaram personalidades nacionais e internacionais, que tanto deram um brilho especial para as programações. De ministros à cineastas de expressão internacional. De artistas de renome aos diferentes e mais discretos integrantes de um público plural, tudo isso torna possível aferir a “grandeza desse espetáculo”.

Essa foi a essência do CINE/PE em 29 edições. Com recordes de público e muito prestígio na presença de nomes importantes da cultura e da cobertura midiática. Aqui, para a satisfação do público, reunimos nomes internacionais como Costa Gavras, John Madden, Fernando Solanas e Soledad Villamil. Da cena nacional, por aqui passaram nomes como o Rei Pelé, em tabela, com Walter Salles, Walter Lima, Fernando Meirelles, Beto Brant, Laís Bodansky, Guel Arraes, Fernanda Montenegro, Antonio Pitanga, Rodrigo Santoro, Wagner Moura, Laura Cardoso, Eva Wilma e Tony Ramos. Todos são nomes que se agregaram a tantos outros não menos importantes, para dar esse brilho estelar tão especial para esses 30 anos de CINE/PE.

Agora, o desafio é construir uma edição marcante, que celebre esse marco das três décadas. Um novo compromisso que consiga abrir um olhar ainda maior, com respeito aos novos talentos, com programações ainda mais comprometidas com a diversidade e a sustentabilidade, aspectos que dão refrão a esse mundo, que a gente espera que recupere sua humanidade e sua poesia.

Neste ano em que ressaltamos os 30 anos, contados por tantas histórias marcantes, evidenciaremos melhor os resultados alcançados, num livro e num filme documentário.

Que esses exercícios de nostalgia e resiliência, sigam com a missão de fazer, a partir desses 30, outros tantos 30. Em contextos ainda melhores.

Além desses projetos especiais, aqui enaltecemos ainda o modelo do Festival como um ofício permanente, que se difunde ao longo do ano. Estamos firmes com nossos compromissos sociais, potencializados pelas oficinas de formação audiovisual, inteiramente, direcionada para alunos da rede pública de ensino (pela terceira vez, operada no município do Jaboatão dos Guararapes). Dentro deste mesmo conceito, atingimos ainda mais o público infanto-juvenil com uma mostra especial de filmes que permita esse público se entreter e, se possível, refletir e debater. Por sua vez, as atividades de mercado e seminário, ainda sem data marcada, representam outro ideal que se projeta, pela percepção que temos do que representa a economia do audiovisual. Assim, num contexto adicional, valem dois registros: 1) a consagração de uma parceria com o Itaú, que abre sua plataforma audiovisual (Itaú Cultural Play) para uma mostra especial; 2) novas parcerias com o público universitário, dadas pelo patrocínio da UNINASSAU e o apoio institucional da UFRPE.

Nossos agradecimentos se estendem ainda para as três esferas do poder público. O Governo Federal, pela concessão de iguais 30 anos de Lei Rouanet. Neste sentido, o CINE/PE constitui um belíssimo exemplo de engajamento público e privado, visto pelo prisma do benefício fiscal, garantido em nome de um setor cultural estratégico por sua própria natureza. Afinal, é imprescindível lembrar para os desavisados, que promover a identidade cultural é, simplesmente, uma questão de soberania. E, por complemento, cabe realçar ainda os dois outros parceiros públicos das primeiras edições: o Governo de PE e a Prefeitura do Recife. A eles se agrega, há 3 anos, a Prefeitura do Jaboatão, cuja cidade é objeto dos nossos compromissos sociais.

Ao ainda destacar outros parceiros, cabem as lembranças de tantas marcas fortes que contribuíram para dar sentido pragmático ao velho sonho transformado em história real. Não há como enumerá-las uma a uma. Mas, o sentimento de gratidão que está na essência deste Festival, neste momento, fala alto. Por mais simples que seja o “muito obrigado”, o fundamental é que ele emana dos valores que sustentaram o êxito desses 30 anos.

E, ao final, por falar desses valores que tanto deram substância e robustez ao CINE/PE, não há como esconder um elemento tão relevante: as relações humanas. Neste momento, é cabível realçar que todos e todas que compuseram um grupo coeso, que construiu uma verdadeira equipe de engajados, têm suas doses de responsabilidade por tamanho feito. O CINE/PE tem o maior orgulho de poder contar com colaboradores diretos que “vestem a camisa” com entusiasmo, uma virtude reconhecida pelos que demandam pelo evento: nossos convidados e público.



Alfredo e Sandra Bertini - Diretores

O destaque final o Festival reserva à fidelidade do seu público grande parte do compartilhamento do sucesso alcançado. É gratificante ter esse prestígio de uma plateia tão diversa, que tem sabido reagir, de modo efetivo, ao desejo do Festival de buscar a cada ano, o melhor para oferecer.

O mérito é resultado de muito trabalho e compromisso. Uma vez evidenciado, é preciso ser valorizado, reconhecido e preservado. Atingir 30 anos consecutivos num projeto cultural, em pleno ambiente ditado pelo Nordeste brasileiro, parece justo dar a devida evidência. Somamos esforços para chegarmos até aqui. Falta pouco para avançarmos a linha dos 30 anos e daí reescrever uma nova história.

Alfredo e Sandra Bertini

Diretores do CINE/PE

HONRARIAS E PREMIAÇÕES

O TROFÉU CALUNGA



Os trinta anos de história do Festival CINE/PE coincidem com o percurso de desenvolvimento da minha trajetória artística. Nunca esqueci as belíssimas cenas do filme *A Ostra e o Vento*, de Walter Lima Jr., com **Leandra Leal** ainda no início da carreira, projetadas para o maior público de cinema que eu havia visto até então.

Desde o fim dos anos 1990, ainda estudante do curso de **Artes Visuais da UFPE**, além dos filmes e curtas em exibição, as atividades formativas oferecidas pelo festival foram decisivas para o amadurecimento da minha formação – como artista e como mulher. Foi na **Oficina de Eletricista, Iluminação e Maquinista**, ministrada pelo diretor de fotografia **Jorge Monclar**, na segunda edição do festival, em **1998**, que me vi como a única aluna em uma turma inteiramente masculina. E foi ali também, diante desse cenário, que aprendi a me impor: a não ser colocada apenas “na frente das câmeras” nos exercícios da oficina. Afinal, eu estava ali para aprender o trabalho **por trás** das câmeras, como todos os demais.

A turma era formada por pessoas de vários estados do Brasil e, até hoje, mantenho amizade com alguns colegas daquele período – que, por sinal, tornaram-se grandes profissionais do cinema brasileiro.

Com o passar dos anos, aproximei-me ainda mais do festival por meio de colaborações no campo da criação, da confecção de troféus e da produção cultural. Em **2001**, criei e desenvolvi o **Troféu Guararapes** e o **Troféu Gilberto Freyre**, que, por um período, integraram a trajetória do CINE/PE. Na edição seguinte, no **6º CINE/PE (2002)**, participei da seleção de curtas- metragens e, no ano seguinte, coordenei o **júri formado por mulheres**, já que a edição homenageava as mulheres do audiovisual brasileiro, no **7º CINE/PE (2003)**.

Essas experiências – em contato direto com o vasto cenário do audiovisual brasileiro, ainda no início da minha formação – foram fundamentais e contribuíram para a construção da minha subjetividade, aproximando-me cada vez mais, ao longo dos anos, do universo das imagens em movimento. Se hoje uma parte da minha produção artística, que considero das mais potentes, dialoga com o audiovisual – seja por meio de vídeo, videoperformance ou videoinstalação – isso também se deve à feliz oportunidade de, muito cedo, ter me aproximado do universo audiovisual promovido pelo CINE/PE.

Em **2003**, o CINE/PE me propôs um desafio central: criar um novo troféu para substituir o **Passista**. Buscando uma figura tão forte quanto representativa da cultura pernambucana,



Juliana Notari - Criadora do Troféu Calunga

minhas referências e minhas raízes ligadas ao **manguebeat** me conduziram ao **Maracatu de Baque Virado**, uma das mais antigas expressões afro-brasileiras de Pernambuco, marcada pelo cortejo real, pelos tambores e pela força ancestral. Escolhi a Calunga, conduzida pela Dama do Paço, como símbolo de ancestralidade, força, resistência, proteção e ligação com o sagrado, ligada aos rituais e às cerimônias das nações de maracatu.

Para celebrar os **30 anos do CINE/PE**, concebi um **Troféu Calunga comemorativo** com um diferencial cromático: a saia vazada da Dama do Paço é preenchida com peças de **resina translúcida** nas cores da **bandeira de Pernambuco**, evocando vitrais e estabelecendo uma ponte com o frevo — especialmente com a **sombrinha** do passista, símbolo do troféu anterior. Assim, o troféu celebra, em uma só peça, o cinema, Pernambuco e o próprio festival, unindo frevo e maracatu no mesmo gesto.

Juliana Notari

Criadora do Troféu Calunga

HOMENAGEADOS

CLAUDIA ABREU

Estreou no cinema aos 25 anos, em 'Tieta do Agreste' (1996), de Carlos Diegues. Começou no Teatro Tablado, e aos 15 anos já atuava na Rede Globo, onde ganhou projeção nacional com a minissérie 'Anos Rebeldes', de Gilberto Braga, de 1992. Em 1997, fez papéis de destaque na comédia 'Ed Mort', de Alain Fresnot, no drama político 'O que é isso, companheiro?', de Bruno Barreto, e no épico 'Guerra de Canudos', de Sérgio Rezende. Em 1998, ganhou o Prêmio Estação Botafogo pelo conjunto de seus trabalhos cinematográficos, e o da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) por 'Ed Mort'. Em 2001, fez 'O Xangô de Baker Street', de Miguel Faria Jr, e em 2003 estrelou dois longas de diretores estreados: 'O Homem do Ano', de José Henrique Fonseca, e 'O Caminho das Nuvens', de Vicente Amorim. Em 2008, atuou em 'Os Desafinados', de Walter Lima Jr, que lhe rendeu prêmio de atriz no Festival de Paulínia. Em 2014, protagonizou uma das histórias de 'Rio, eu te amo'. Mais recentemente, estrelou os longas 'Berenice Procura' (2017), 'O Silêncio da Chuva' (2020), baseado no romance homônimo de Luiz Alfredo Garcia-Roza, e 'Tempos de Barbárie' (2023).



Na TV, estreou em 1986, em um episódio de 'Tele tema' e na novela 'Hipertensão'. Ficou marcada por personagens importantes em novelas como 'Celebridade', 'Cheias de charme', 'Barriga de aluguel', 'Que rei sou eu?', 'Belíssima', 'Pátria minha', 'Força de um desejo', além da série 'Anos Rebeldes', que lhe rendeu o prêmio de melhor atriz da APCA. Foi a protagonista de 'Sutura', da Amazon, e uma das protagonistas da novela 'Dona de mim', exibida pela Rede Globo. Atualmente, está filmando a série 'Enfim sós', na Netflix.

Nos palcos, participou de montagens importantes como 'Um certo Hamlet', dirigida por Antônio Abujamra, 'Pi', com direção de Bia Lessa, e está fazendo sua estreia também como autora no monólogo 'Virgínia', na qual interpreta a personagem título, a escritora Virgínia Woolf. A atriz segue também viajando pelo Brasil com o espetáculo 'O Mambembe', ao lado de nomes como Deborah Evelyn e Julia Lemmertz.

GULLANE ENTRETENIMENTO

Os irmãos Caio e Fabiano Gullane comandam uma das mais importantes produtoras de audiovisual do Brasil. Parceira de algumas ocasiões nesses 30 anos de CINE/PE, aqui estiveram com filmes que marcaram presença expressiva no festival. Assim como o CINE/PE a Gullane fará no decorrer deste ano de 2026, os mesmos 30 anos. A empresa é, mais um notório exercício de resiliência e força, que alcançou o mérito de ser reconhecido, no contexto dos conteúdos, como uma das maiores produtoras brasileiras.



Sobre a Gullane

A Gullane é uma das maiores produtoras e incentivadoras do mercado audiovisual brasileiro, além de uma das principais exportadoras de obras independentes. Fundada em 1996 pelos irmãos Caio Gullane e Fabiano Gullane, com Débora Ivanov como sócia, já soma em seu catálogo mais de 60 longas lançados com destaque no cinema nacional e no exterior e mais de 40 séries para televisão e plataformas de streaming, além de 10 filmes e projetos especiais para TV e streaming. Entre os filmes em destaque estão “Carandiru”, “Bicho de Sete Cabeças”, “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias”; a franquia “Até que a Sorte nos Separe”, “Que Horas ela Volta?”, “Como Nossos Pais”, “Bingo - O Rei das Manhãs”, “Motel Destino” e “Arca de Noé”. Já no caso de séries, os destaques são “Senna”, “Sintonia”, “Ninguém Tá Olhando” e “Boca a Boca” e a recém lançada “Emergência Radioativa” (Netflix); “Alice” e “Hard” (HBO), “Unidade Básica” (Universal TV), “As Five”, “Onde está meu coração” e “Carcereiros” (Globoplay), “Irmãos Freitas” (Space e Amazon Prime) e “O Rei da TV” (Disney+). A Gullane coleciona mais de 500 prêmios e seleções em importantes festivais e premiações de cinema e televisão do Brasil e do mundo como o Oscar, Cannes, Veneza, Berlim, Sundance, Toronto, Mostra de Cinema de São Paulo, Festival do Rio, MIPTV e Emmy.

Caio Gullane

Caio Gullane é um dos principais produtores do audiovisual brasileiro, com uma trajetória que combina um olhar artístico apurado, visão estratégica, profissionalismo e inovação.

Cofundador da Gullane Entretenimento, ao lado de seu irmão Fabiano Gullane, construiu ao longo de mais de 30 anos uma filmografia que equilibra relevância cultural e impacto global,



sempre atento às transformações do mercado e às novas formas de contar histórias. Esteve à frente de mais de 55 longas-metragens e de 50 séries de ficção para cinema, TV e plataformas de streaming, e de documentários de grande impacto social no Brasil e no mundo.

Entre eles os aclamados “Bicho de Sete Cabeças” de Laís Bodanzky, “Carandiru” de Hector Babenco, “O ano que meus pais saíram de férias” de Cao Hamburger, “Que horas ela volta” de Anna Muylaert, “Até Que a Sorte nos Separe” de Roberto Santucci, “A última Floresta” de Luiz Bolognesi, e recentemente a série “Senna”, com direção geral de Vicente Amorim e direção de Vicente Amorim e Julia Rezende, para a Netflix.

A série 'Senna' é a maior produção já feita no Brasil, e conta a trajetória de um dos maiores ídolos mundiais da Fórmula 1. A série é um sucesso global e exemplo do profissionalismo, potência e qualidade do conteúdo nacional, ficando 6 semanas na lista de 10 séries de língua não-inglesa mais assistidas no mundo.

Entre outros trabalhos mais recentes, destacam-se "Motel Destino", de Karim Aïnouz, que concorreu à Palma de Ouro no Festival de Cannes 2024, e "Os enforcados", de Fernando Coimbra, exibido no Festival de Toronto. Além disso, Caio está à frente das séries "Sintonia" (Netflix) e do longa de animação "Arca de Noé", uma coprodução internacional baseada nas canções de Vinicius de Moraes.

Caio teve uma relevante contribuição para o crescimento do mercado audiovisual brasileiro. Filmes e séries produzidos por ele já passaram por festivais de prestígio como Cannes, Berlim, Emmy, Toronto e Veneza, entre outros.

Além disso, ele também é um dos fundadores e membro do conselho da Academia Brasileira de Cinema e vota no International Emmy Awards desde 2018. Também faz parte do júri do Prêmio Platino, que homenageia o cinema ibero-americano.

Com um olhar atento às transformações do mercado e às novas plataformas, Caio continua expandindo sua atuação, desenvolvendo projetos que unem inovação, relevância cultural e impacto global.



Fabiano Gullane

Fabiano acumula mais de 30 anos de experiência na criação, produção e comercialização de conteúdos para TV e cinema. Reconhecido internacionalmente como um dos principais articuladores do audiovisual brasileiro, ele desempenhou um papel crucial na exportação de dezenas de produções nacionais para diversos países. Foi pioneiro em ações de coprodução com Europa e Ásia e contribuiu para a criação do programa “Cinema do Brasil”, iniciativa de exportação apoiada pela APEX, ANCINE e MRE, onde atuou no Comitê Gestor. Com espírito empreendedor e habilidade em relacionamentos, Fabiano constrói sua carreira com foco em curadoria criativa, investimentos inovadores e na expansão do mercado audiovisual brasileiro. Fabiano é sócio fundador da Gullane, uma das maiores produtoras e incentivadoras do mercado audiovisual brasileiro, além de uma das principais exportadoras de obras independentes. Fundada em 1996, já soma em seu catálogo mais de 55 longas lançados com destaque no cinema nacional e no exterior e mais de 50 séries para televisão aberta e a cabo, e plataformas de streaming. Entre os filmes em destaque estão Carandiru, Bicho de Sete Cabeças, O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias; a franquia Até que a Sorte nos Separe; Que Horas ela Volta? Como Nossos Pais, Bingo - o Rei das Manhãs, Motel Destino e Arca de Noé. A produtora também produziu documentários importantes, que convidam o público à reflexão sobre a cultura, pessoas, questões sociais e a identidade brasileira. Entre os destaques estão A Última Floresta, Ex-Pajé, O Mundo em Duas Voltas e Milton e o Clube da Esquina.



Desde o início dos anos 2000 a Gullane cria e produz séries, com destaque para Senna, Sintonia, Ninguém Tá Olhando e Boca a Boca (Netflix); Alice e Hard (HBO), Unidade Básica - 1ª e 2ª temporada (Universal TV), Carandiru-Outras histórias, As Five, Onde está meu coração e Carcereiros (Globoplay), Irmãos Freitas (Space e Amazon Prime), e “O Rei da TV” (Disney+).

A Gullane coleciona mais de 500 prêmios e seleções em importantes festivais de cinema e televisão do Brasil e do mundo como o Oscar, Cannes, Veneza, Berlim, Sundance, Toronto, Mostra de Cinema, Festival do Rio, MIPTV e Emmy.

“BAILE PERFUMADO” E “O CANGACEIRO”

São dois filmes que marcaram presença efetiva na primeira mostra de longas-metragens promovida pelo CINE/PE. Com temática similar e filmados em Pernambuco, os filmes compõem a história dos 30 anos do festival.

Baile Perfumado/1996, Ficção, 93'

Sinopse: Amigo íntimo do Padre Cícero (Jofre Soares), o mascate libanês Benjamin Abrahão (Duda Mamberti) decide filmar Lampião (Luís Carlos Vasconcelos) e todo seu bando, pois acredita que este filme o deixará muito rico. Após alguns contatos iniciais ele conversa diretamente com o famoso cangaceiro e expõe sua idéia, mas os sonhos do mascate são prejudicados pela ditadura do Estado Novo.

Direção: Paulo Caldas/ Lírio Ferreira

Roteiro: Hilton Lacerda/Lírio Ferreira/Paulo Caldas

Produção: Lírio Ferreira/Marcelo Pinheiro/
Aramis Trindade/Paulo Caldas

Produção Executiva: Germano Coelho Filho

Direção de Fotografia: Paulo Jacinto dos Reis

Montagem: Vânia Debs

Som: Valéria Ferro/Renato Calaça

Edição de Som: Virgínia Flores/César Migliorin/Fernando Ariani

Mixagem: José Luiz Sasso

Trilha Sonora: Chico Science/ Fred Zero Quatro/Siba/Lúcio Maia/ Paulo Rafael

Direção de Arte: Adão Pinheiro

Figurino: Mônica Lapa

Direção de Produção: Cláudio Assis

Casting: Rutílio de Oliveira

Assistência de Direção: Hilton Lacerda/Adelina Pontual

Assistência de Produção: Marcelo Gomes/Chica Mendonça/Cecília Araújo

Assistência de Arte: João Miguel

Assistência de Fotografia: Bidu Queiroz

Still: Fred Jordão

Créditos e Cartaz: Carla Sarmento

Elenco: Duda Mamberti, Luiz Carlos Vasconcelos, Aramis Trindade, Giovanna Gold, Chico Diaz, Cláudio Mamberti, Germano Haut, Zuleica Ferreira, Raimundo Branco, Roger de Renor, Fred Zero Quatro, Siba, Johnny Hooker, Rutílio de Oliveira, Jofre Soares, Geninha da Rosa Borges



O Cangaceiro/1997, Ficção, 120'

Sinopse: Em meio à luta com as tropas organizadas por voluntários em busca de defesa de seus vilarejos, o conflito entre dois cangaceiros por causa de uma professora raptada a quem um deles pretende libertar por amor.

Direção: Anibal Massaini Neto

Roteiro: Antonio Carlos Fontoura

Produção: Anibal Massaini Neto

Direção de fotografia: Cláudio Portioli

Montagem: Luis Elias

Som: Juarez Dagoberto

Mixagem: José Luiz Sasso

Música: Vicente Sávia

Direção de Arte: Carybé

Figurino: Luiz Albert Tinello

Direção de produção: Ary Fernandes

Assistência de direção: Rita Hertal, Conrado Sanches, Ricardo Pinto Silva

Assistência de Arte: Gilmar Crisóstomo

Assistência de Fotografia: Luiz Antonio de Oliveira, Concórdio Matarazzo, José Henrique Borges

Still: Monica Vendramini, José Martins Bezerra, Pio Figueiroa, Eduardo Queiroga

Elenco: Paulo Gorgulho, Luiza Thomé, Alexandre Paternost, Ingra Liberado, Jecé Valadão, Otávio Augusto, Othon Bastos, Tom do Cajueiro, Jofre Soares, Dominginhos, Claudi Mamberte, Jonas Mello

Companhia produtora: Cinearte



CURADORIA DOS FILMES

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS E LONGAS METRAGENS NACIONAIS

Diego “Edu” Fernandes (SP)

É curador do Cine/PE desde 2018 e do circuito Cine Materna, em todo território nacional, desde 2016, com experiência curatorial em festivais realizados em Distrito Federal, Paraíba e Tocantins. A partir de 2023, passou a selecionar os projetos apresentados no Tela, evento de mercado do Cine/PE. Atua como roteirista de vídeos voltados para educação, trabalhando juntamente de grandes editoras de materiais didáticos, além de realizar produção de podcasts e mediação de debates em eventos audiovisuais. Escreveu textos sobre cinema para diversos sites, como UOL e Revista Preview.



Carissa Vieira (PE)

É natural de Recife/PE, formada em Artes Cênicas e Cinema e Audiovisual pela UFPE. Atua como roteirista em diversas mídias audiovisuais. É professora e dá consultoria de roteiro, com especialidade na construção de narrativas com bons desenvolvimentos nas questões de gênero e raça. Crítica de cinema e curadora, integra o Latam Critics Awards for European Films do Festival Internacional de Cinema de Guadalajara. Produz conteúdo para discutir a construção no audiovisual de mulheres e personagens negros dentro do audiovisual principalmente no gênero do horror.



MOSTRA COMPETITIVA CURTAS METRAGENS PERNAMBUCANOS E NACIONAIS

Lucio Vilar

É jornalista, produtor audiovisual, documentarista e docente da Universidade Federal da Paraíba (Mídias Digitais-CCHLA), com Mestrado e Doutorado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), pelo Programa de Pós-Graduação Meios e Processos Audiovisuais, com foco na participação paraibana no contexto do cinema silencioso brasileiro dos anos 1920. Como documentarista, roteirizou e produziu em curta-metragem: *Pastor de Ondas* (2003); *O Fio da memória* (2008) e *Kohbac – A maldição da câmera vermelha* (2009); em média-metragem: *DOC Correio, 60 anos* e *O Homem é Pedro!* (perfil sobre o ex-governador paraibano Pedro Gondim. Autor do livro *Janelas da Sedução Cotidiana* (sua Dissertação de Mestrado); é coorganizador da coletânea *Menino de Engenho – 40 anos depois* (2007); idealizou, fundou e coordena desde 2005 o *Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro* que, esse ano, chega à sua vigésima primeira edição, em João Pessoa-PB. É diretor de conteúdo desde 2022 do projeto *Plataforma Aruandaplay* (@aruandaplay.com.br), primeiro streaming paraibano, com fomento da Secul-PB/SECTIES e da Fapesq- PB. Lançou em 2025 o livro “LUZ, CINEFILIA... CRÍTICA! Arqueologia e Memória do Crítico de Cinema Linduarte Noronha” (Ed. A União). Em fase de pós-produção, neste momento, tem programado para o final de 2026 a estreia de seu primeiro longa-metragem documental sobre *Linduarte Noronha*, projeto aprovado via Edital Lei Paulo Gustavo.



Marcus Vilar

Nasceu em Campina Grande PB em 1959. Formado em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba, com Pós-graduação em História da Paraíba e do Brasil e formação em Cinema Direto (na bitola super 8), no Nudoc - Núcleo de Documentação Cinematográfica da UFPB, em 1982 e na Associação Varan, em Paris, nos anos de 85 e 86 (na bitola super 8 e 16 mm). 20 curtas metragens – 02 longas documentários. Trabalhos realizados: “24 HORAS” – 1987 (doc/fic - 15’-16mm); SERTÃOOMAR, -1994 (doc - 12’ – vídeo u-matic), À MARGEM DA LUZ – 1996 (vídeo experimental – 06’ - codirigido com Torquato Joel. – SUPER VHS - A ÁRVORE DA MISÉRIA - 1998 (fic - 12’ - 35 mm), A CANGA – 2001 (fic - 12’ - 35mm), O MEIO DO MUNDO – 2005 (fic - 12’, 35mm), O SENHOR DO CASTELO – 1992-2007 (doc - 72’ – digital), DUAS VEZES NÃO SE FAZ - 2008 (doc - 13’ - digital), NEGÓCIO DE MENINO COM MENINA – 2010 – DIGITAL – 08 MINUTOS - JOGO DE OLHAR – 2011 (experimental – DIGITAL - 15’, O TERCEIRO VELHO – 2013 (fic – 15’ – digital), JACKSON – NA BATIDA DO PANDEIRO – 2003–2019 (doc – 100’ – digital – codirigido com Cacá Teixeira). CASA DO ELEFANTE – 2023 (ficção – 80’ – digital - codirigido com Beto Bertagna e Co roteirizado com Vinicius Rodrigues e Aécio Amaral – (em fase de finalização).



Margarita Hernandez

É cubana, naturalizada brasileira. Mora no Brasil desde 1992. É diretora, produtora e roteirista. Desde 1995 dirige a empresa produtora Bucanero Filmes com sede em Fortaleza, Ceará. É também Diretora de Programação do Cine Ceará, Festival Ibero-americano de Cinema. Tem dirigido dois longa-metragens e quatro curta-metragens documentários reunindo com eles mais de 30 prêmios no Brasil e no exterior, incluindo o de Melhor Curta- Metragem no Festival de Gramado e no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Também recebeu o Prêmio Catalina de Ouro no Festival de Cartagena de Índias, Colômbia e o Prêmio Margarida de Prata da CNBB. Como produtora executiva assina mais de quinze títulos.



Priscila Tapajowara

É cineasta e fotógrafa indígena da Amazônia, reconhecida pela Agência EFE e pela Sanchamama como uma das 100 pessoas latinas mais comprometidas com a ação climática (2023–2025). Dirigiu a websérie Âgawaraita e o curta The River, e assina a direção de fotografia de Arapyau: Primavera Guarani e Javyju: Bom Dia, de Carlos Eduardo Magalhães. Sua obra fotográfica circula internacionalmente, com exposições na Europa e no Brasil, e integra o livro *Corpos Terra*. Foi curadora da exposição *Voices da Amazônia*, durante a Cop30 e atua como júri e curadora em festivais, incluindo o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2023). É presidenta da Mídia Indígena e vice-presidenta do Instituto Território das Artes (ITA).



Simone Zuccolotto

Jornalista. Diretora, roteirista, repórter, apresentadora e crítica de cinema. Apresentadora e repórter do programa Cinejornal, do Canal Brasil/Globo. Diretora e roteirista de séries documentais: “A mulher no cinema”; “Mordaça”; “O documentário brasileiro”; “Rir sempre foi o melhor remédio”; “Foi bom pra você benzinho”; “Abre as asas sobre nós”; “Onde tudo começa”; “Nas sombras do medo” entre outras. Âncora de eventos ao vivo como Grande Prêmio do Cinema Brasileiro; Prêmios Platino do Cinema Ibero-americano; Festival de Cinema de Gramado; Festival de Cinema de Brasília; Prêmio da Música Brasileira, Festival de Inverno entre outros. Votante do Globo de Ouro. Curadora e jurada de Festivais e Mostras de cinema e Tutora de WIPs. Membro da Abraccine – Associação Brasileira de Críticos de Cinema. Membro da comissão da Academia Brasileira de Cinema que escolheu “O agente secreto” como representante brasileiro no Oscar 2026. Pesquisadora de séries e longas. Assina catálogos de festivais e mostras de cinema e artigos para livros sobre cinema como “100 melhores filmes brasileiros”; “Curtas brasileiros – 100 filmes essenciais”; “Animação brasileira – 100 filmes essenciais”; “O último durão – centenário de Kirk Douglas” entre outros.



JURADOS

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS METRAGENS NACIONAIS

Carolina Kasting

É atriz nascida em Santa Catarina, com trajetória iniciada aos 14 anos no teatro, moda e artes cênicas. Estreou na televisão aos 21 anos na novela “Anjo de Mim”, e ganhou destaque em produções como a minissérie “Hilda Furacão” e a novela “Brida”, na qual foi protagonista. Ao longo dos anos 2000, consolidou sua carreira em novelas de grande repercussão, como “Terra Nostra”, “Mulheres Apaixonadas”, “Coração de Estudante”, “Cabocla” e “Kubanacan”. Também esteve nos palcos com espetáculos como “Alice Através do Espelho”, dirigida por Paulo de Moraes. No cinema, atuou em “Sonhos Tropicais” (2003), pelo qual recebeu o prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cinema do Recife. Paralelamente, desenvolveu trabalhos como produtora teatral em montagens como “Van Gogh, o Amarelo Aumenta Todos os Dias”, “A Conferência dos Pássaros” e “Ogroleto”. Além da atuação, possui formação em fotografia analógica e artes visuais, tendo realizado a exposição “Paisagem do Tempo” (2017), na Fábrica Bhering. Em 2018, protagonizou a novela portuguesa “Valor da Vida”. Seu trabalho mais recente na TV foi em “Salve-se Quem Puder” (2020), da TV Globo. Atualmente, dedica-se a projetos audiovisuais autorais, artes plásticas e está em formação em Bacharelado em Teatro pela CAL, onde também ministrou o curso “Arte Performance e a Câmera”.



Flávia Guerra

Jornalista com mestrado em Direção de Documentário e Cinema pela Goldsmiths - University of London, como bolsista do Chevening Scholarship Program. Atua como documentarista, jornalista, curadora e crítica de cinema. É editora e apresentadora do videocast Plano Geral. É colunista de cinema na Rádio Band News FM e no Splash UOL. Possui extensa experiência cobrindo festivais como Cannes, Veneza, Berlim, além do Oscar, para várias mídias, incluindo O Estado de São Paulo, UOL, Canal Like, Canal Brasil, CNN Brasil e Band News TV. Em documentários, já roteirizou, narrou, produziu, dirigiu e participou de diversos projetos, incluindo “Karl Max Way”, “Marcha da Vida”. É diretora assistente de “Poemaria”, que concorreu no Festival de Gramado 2024 e vencedor de mais de 20 prêmios internacionais. Produtora associada do longa “Meu Sangue é Vermelho” e pesquisadora e narradora das séries “Brasil Visto do Céu”, da Gullane Filmes e da Arte francesa, e do filme “Em Busca da Cerveja Perfeita”, de Heitor Dhalia”. É votante do Globo de Ouro e foi vice-presidente da Abraccine (Associação Brasileira dos Críticos de Cinema) de 2023 a 2025. Em março de 2025, mediou, em Los Angeles, a coletiva de imprensa do filme “Ainda Estou Aqui” logo após o Oscar.



Helvécio Ratton

É mineiro e mora em Belo Horizonte. Iniciou sua carreira cinematográfica no Chile, onde viveu como exilado político durante a ditadura militar brasileira. Formado em Psicologia, estreou na direção com o documentário Em Nome da Razão, filmado em um hospício e que teve papel fundamental para o fim dos manicômios no Brasil. Dirigiu filmes para o público infantil que respeitam a sensibilidade e inteligência das crianças e continuam encantando as novas gerações. Realizou filmes com temáticas sociais e políticas ligadas à nossa História e nossa realidade, além de adaptações literárias. Seu novo filme, Só Não Posso Dizer o Nome, ainda inédito, conta a história de uma garota que foi abusada pelo padrasto e deu a volta por cima através da arte. Helvécio Ratton busca fazer um cinema que, além de entretenimento, seja relevante na vida dos brasileiros.



Fred Avellar

Formado em Cinema pela FAAP, iniciou sua carreira no Circuito Espaço de Cinema, onde desenvolveu habilidades fundamentais em comercialização e marketing de filmes. Desde então, construiu uma carreira consistente atuando ao lado de cineastas e produtores renomados, como Sara Silveira, Carlos Reichenbach, Cao Hamburger, Caio e Fabiano Gullane, José Mojica Marins, Laís Bodanzky, Sérgio Machado, Marcelo Gomes e Karim Aïnouz. Participou diretamente do lançamento de obras marcantes do cinema brasileiro, como Cinema, Aspirinas e Urubus, O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias, Chega de Saudade, Encarnação do Demônio, As Melhores Coisas do Mundo, Qualquer Gato Vira-Lata, Odeio o Dia dos Namorados, Motel Destino e a animação Arca de Noé, entre outros. Atualmente é Head de Marketing da Gullane e Gullane+ uma das maiores produtoras independentes do Brasil e distribuidora independente, respectivamente. Liderando campanhas de divulgação para longas-metragens, séries e documentários, contribuindo diretamente para o posicionamento das produções da empresa no mercado nacional e internacional, com foco em estratégias criativas e comunicação multiplataforma.



Sabrina Fidalgo

É uma multipremiada diretora e roteirista brasileira. Foi nomeada em oitavo lugar pela BUSTLE como uma das “36 Female Filmmakers Across the Globe Who Are Breaking Ground in Their Own Country”. Estudou artes cênicas na Uni-Rio e cinema na Alemanha e Espanha. Seus filmes foram exibidos em mais de 300 festivais nacionais e internacionais. O média-metragem “Rainha” (2016) ganhou mais de 30 prêmios e foi selecionado no Festival de Rotterdam. O curta “Alfazema” (2019) ganhou Melhor Filme do Júri Popular no Festival Curta Cinema e Melhor Direção e Trilha no Festival de Brasília. Foi presidente do júri do Festival de Gramado em 2020 e exibiu vídeo-instalações como “Voyage, Voyage” (2022) e “Black Joy” (2023) em galerias e museus internacionais. Seus próximos trabalhos são os longas “O Projeto” e “Karnaval” em co-produção com a Gullane e “Close Up!” com apoio do Itaú Cultural. É colunista da Vogue Brasil desde 2021. Fidalgo é uma das principais vozes que advogam pela diversidade de mulheres negras no centro do cinema brasileiro.



AGENDA DO CINE/PE 2026

28 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA

DIVULGAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO CINE/PE 2026

Público: Site Oficial / Redes Sociais / Imprensa Nacional e Local
Local: Auditório Capiba Bloco C UNINASSAU GRAÇAS – Bloco Capunga – (Rua Joaquim Nabuco, 778 – Graças)
Hora: 14h
Acesso: Gratuito

30 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO CINE/PE 2026

Público: Site Oficial / Redes Sociais / Imprensa Nacional e Local
Local: Auditório da UNINASSAU
Hora: 14h
Acesso: Gratuito

01 DE JUNHO - SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA OFICIAL DO CINE/PE 2026

Hora: 19h | **Local:** Cinema do Teatro do Parque (Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)
Acesso: Gratuito com inscrição no Vendyno

HOMENAGEM AOS 30 ANOS DO CINE/PE

Exibição de documentário sobre a trajetória do festival durante 30 anos.

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

“Doutor Monstro” (PR/SP), Ficção, Direção: Marcos Jorge, 111’

02 DE JUNHO - TERÇA-FEIRA

ENTREVISTA COLETIVA DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDO NO DIA 01 DE JUNHO

Hora: 9h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

ENTREVISTA COLETIVA COM A HOMENAGEADA

Hora: 10h30
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes | **Acesso:** Gratuito

MOSTRAS DE FILMES DO CINE/PE 2026

Hora: 19h
Local: Cinema do Teatro do Parque (Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)
Acesso: Gratuito com inscrição no Vendyno

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS PERNAMBUCANOS

“Os Ursos e Nós” (PE), Documentário, Direção: Maria Acselrad, 17’
“Velha Roupas Colorida” (PE), Ficção, Direção: Pedro Fillipe, 18’

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS NACIONAIS

“Mercado Central” (MA), Ficção, Direção: Tássia Dhur, 17’
“Os Arcos Dourados de Olinda” (PE), Documentário, Direção: Douglas Henrique, 22’

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

“Buenosaires” (PE), Documentário, Direção: Tuca Siqueira, 70’

03 DE JUNHO - QUARTA-FEIRA

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDOS NO DIA 02 DE JUNHO

Hora: 9h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

MOSTRAS DE FILMES DO CINE/PE 2026

Hora: 19h
Local: Cinema do Teatro do Parque (Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)
Acesso: Gratuito com inscrição no Vendyno

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS PERNAMBUCANOS

“Magritte” (PE), Ficção, Direção: Tom Nogueira, 15’

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS NACIONAIS

“TV Entreaberta” (MG), Animação, Direção: Mateus Compart, 8’
“O Véu” (RS), Ficção, Direção: Gabriel Motta, 20’

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

“Resta Um” (GO/RJ), Ficção, Direção: Fernando Ceylão, 93’

04 DE JUNHO - QUINTA-FEIRA

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDOS NO DIA 03 DE JUNHO

Hora: 9h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDOS NO DIA 03 DE JUNHO

Hora: 09h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

LANÇAMENTO DE LIVRO E RODA DE CONVERSA: CINE/PE: "UMA GRANDE HISTÓRIA FEITA DE MUITAS" de Alfredo Bertini

Hora: 15h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Acesso: Gratuito

MOSTRAS DE FILMES DO CINE/PE 2026

Hora: 19h
Local: Cinema do Teatro do Parque (Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)
Coordenação: Edu Fernandes | Acesso: Gratuito

HOMENAGEM: Baile Perfumado e O Cangaceiro

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS PERNAMBUCANOS

"Salam" (PE), Documentário, Direção: Bruna Tavares, 10'

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS NACIONAIS

"Um Certo Cinema Brasileiro" (SE), Documentário, Direção: Fábio Rogério, 7'
"A Ascensão da Cigarra" (RO), Ficção, Direção: Ana Clara Ribeiro, 18'

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

"Mapas" (DF), Ficção, Direção: Rafael Lobo, 115'

05 DE JUNHO - SEXTA-FEIRA

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDOS NO DIA 04 DE JUNHO

Hora: 9h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes | Acesso: Gratuito

ENTREVISTAS COLETIVAS COM OS HOMENAGEADOS

Hora: 10h30
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

PAPO DE CINEMA

OS DESAFIOS PROFISSIONAIS DA SÉTIMA ARTE

Hora: 15h
Local: Auditório Capiba Bloco C UNINASSAU GRAÇAS –Bloco Capunga– (Rua Joaquim Nabuco, 778 – Graças)
Acesso: Gratuito
Público-alvo: Professores e estudantes de áreas correlatas com o audiovisual
Apresentação: Prof. Eduardo Cavalcanti (UNINASSAU)
Participação: Lucio Vilar e Emanuel Freitas

MOSTRAS DE FILMES DO CINE/PE 2026

Hora: 19h Local: Cinema do Teatro do Parque (Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)
Acesso: Gratuito com inscrição no Vendynô

HOMENAGEM ARTÍSTICA: Cláudia Abreu

MOSTRA HORS CONCOURS

"Guardiões da Floresta" (PE), Documentário, Direção: Estudantes da Rede Pública de Ensino do Jaboatão dos Guararapes, 8'

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS PERNAMBUCANOS

"Medo Monstro" (PE), Animação, Direção: Andrew Gledson e Eduardo Padrão, 10'

MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS NACIONAIS

"Via Sacra" (DF), Ficção, Direção: João Campos, 20'
"Da Aldeia à Universidade" (TO), Documentário, Direção: Leandro de Alcântara e Túlio de Melo, 16'

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

"A Fabulosa Máquina do Tempo" (RJ), Documentário, Direção: Eliza Capai, 72'

06 DE JUNHO - SÁBADO

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS E LONGA-METRAGEM EXIBIDOS NO DIA 05 DE JUNHO

Hora: 9h
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

ENTREVISTAS COLETIVAS COM A HOMENAGEADA

Hora: 10h30
Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas
Coordenação: Edu Fernandes
Acesso: Gratuito

MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA OFÍCIO: ARTÍSTICA

Hora: 15h

Local: Cinema São Luiz

(Rua da Aurora, 221 – Centro do Recife).

Acesso: Gratuito

“José Bezerra, Artista” (RJ),

Documentário, Direção: Karen Black, 21’

“Normalidade” (SP), Animação, Direção: Lico Cardoso, 15’

“Caldeirão” (PI), Documentário, Direção: Oliveira

Júnior, Milena Rocha, Wesley Oliveira, 20’

“O Pintor” (RS), Ficção, Direção: Victor Castilhos, 16’

“Espelho da Memória” (SP), Ficção,

Direção: Filipe Travanca, Roberto Simão, 16’

“Roteiro para uma Fuga” (PE), Ficção,

Direção: Priscila Nascimento, 14’

MOSTRAS DE FILMES DO CINE/PE 2026

Hora: 19h | Local: Cinema do Teatro do Parque

(Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)

Acesso: Gratuito com inscrição no Vendyno

MOSTRA COMPETITIVA

DE CURTAS-METRAGENS PERNAMBUCANOS

“A Física dos Invisíveis” (PE), Documentário,

Direção: Camilo Soares, 18’

MOSTRA COMPETITIVA

DE CURTAS-METRAGENS NACIONAIS

“João-de-Barro” (MG), Ficção,

Direção: Daniel Jaber e Lu Damasceno, 18’

“Punhal” (RJ), Ficção,

Direção: Clementino Júnior, 12’

MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS

“Onde Estamos Seguros” (SP), Ficção,

Direção: Thais Scabio e Gilberto Caetano, 105’

07 DE JUNHO - DOMINGO

ENTREVISTAS COLETIVAS DOS CURTAS

E LONGA-METRAGEM EXIBIDO NO DIA 06 DE JUNHO

Hora: 09h

Local: Novotel Recife Marina - Sala de Coletivas

Coordenação: Edu Fernandes | Acesso: Gratuito

MOSTRAS PARALELAS – SESSÃO MATINÊ

Hora: 14h | Local: Cinema São Luiz

(Rua da Aurora, 221 – Centro do Recife).

Acesso: Gratuito

MOSTRA SONORIDADE PERNAMBUCANA

“Presente de Aniversário” (PE), Documentário,

Direção: Uílma Queiroz, 18’

“Carnaval de Corpo e Alma” (PE), Documentário,

Direção: PC Pereira, 10’

“Festa Infinita” (PE), Ficção,

Direção: Ander Beça, 25’

“Roda Gigante” (PE), Documentário,

Direção: Jefferson Ribeiro, 21’

MOSTRA PERFORMANCE DO OCULTO

“Teia” (RJ), Ficção, Direção: Claudia Castro, 16’

“Arrengo” (PE), Documentário,

Direção: Fernando Weller, 75’

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Hora: 19h | Local: Cinema do Teatro do Parque

(Rua do Hospício, 81 – Boa Vista)

Acesso: Gratuito com inscrição no Vendyno

HOMENAGEM: GULLANE

MOSTRA HORS CONCOURS

“O Cobrador de Fraque” (SP), Ficção,

Direção: Tomás Portella, 100’

PREMIAÇÃO

Entrega de Troféu Calunga de Prata

aos vencedores do Cine/PE 2026

27 DE AGOSTO - QUINTA-FEIRA

MOSTRA INFANTIL DE CINEMA DO CINE/PE 2026

“Presente de Aniversário” (PE), Documentário,

Direção: Uílma Queiroz, 18’

“Carnaval de Corpo e Alma” (PE), Documentário,

Direção: PC Pereira, 10’

28 DE AGOSTO - SEXTA-FEIRA

MOSTRA INFANTIL DE CINEMA DO CINE/PE 2026

Hora: 14h | Local: Cinema do Teatro do Parque

Acesso: Inscrição prévia da Secretaria

de Educação da Prefeitura da cidade do Recife

(alunos da rede pública de ensino).

“A Arca de Noé”, Animação,

Direção: Sérgio Machado e Alois Di Leo, 96’

24 DE SETEMBRO - QUINTA-FEIRA

MOSTRA INFANTIL DE CINEMA DO CINE/PE 2026

Hora: 14h | Local: Cinema do Teatro do Parque

Acesso: Inscrição prévia da Secretaria

de Educação da Prefeitura da cidade do Recife

(alunos da rede pública de ensino).

“D.P.A. 4 - O Fantástico Reino de Ondion”, Ficção,

Direção: Mauro Lima, 108’

25 DE SETEMBRO - SEXTA-FEIRA

MOSTRA INFANTIL DE CINEMA DO CINE/PE 2026

Hora: 14h | Local: Cinema do Teatro do Parque

Acesso: Inscrição prévia da Secretaria

de Educação da Prefeitura da cidade do Recife

(alunos da rede pública de ensino).

“A Arca de Noé”, Animação,

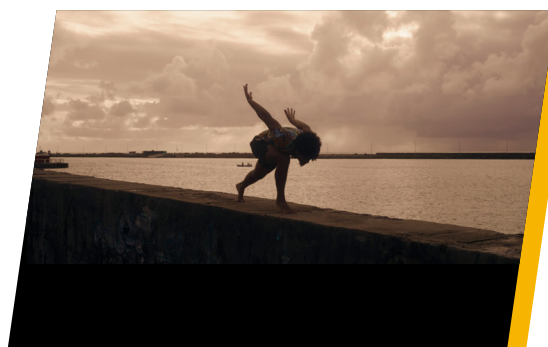
Direção: Sérgio Machado e Alois Di Leo, 96’

MOSTRA COMPETITIVA CURTAS METRAGENS PERNAMBUCO

A Física dos Invisíveis (PE) – Documentário – 18'

Sinopse: O legado de um dos maiores cientistas de sua época é sentido na poética e caos de Recife, sua cidade natal. Exilado pela ditadura militar, o professor José Leite Lopes escrutinou a invisibilidade não só das partículas que desvendava, mas também das populações subjugadas pelo sistema cultural e econômico mundial.

Direção: Camilo Soares
Roteiro: Camilo Soares
Produção: Mannu Costa
Direção de Fotografia: Camilo Soares
Montagem: Paulo Sanno
Trilha Sonora: Rodrigo Luna
Editor de Som: Felipe Peixoto
Elenco: Breno Liberato, Eron Villar, Jennifer Santos
Empresa produtora: Senda Produções
Contato: (81) 99657-0412
camilo@sendaproduções.com.br



Magritte (PE) – Ficção – 15'

Sinopse: Sinopse: Em uma realidade surrealista onde todos escondem suas peles, um homem enfaixado, preso dentro de sua rotina, fica fascinado por uma mulher ao ver seus lábios morderem uma maçã verde.

Direção: Tom Nogueira
Roteiro: Tom Nogueira
Produção: Nicolly Gomes, Sophia Dantas
Direção de Fotografia: Ana
Montagem: Gui Moreira
Trilha Sonora: Gabriel Cordeiro, Laurene Carminatti
Editor de Som: Gui Moreira
Direção de Arte: Ana Júlia Ferraz
Figurino: Gabriel Cordeiro
Ator Principal: Lucas Vinícius
Atriz Principal: Luisa Wanderley
Elenco de Apoio: Gui Moreira / Lucas Régis / Walt Vinícius
Empresa produtora: PEREIRA & ASSOCIADOS PARTICIPAÇÕES
Contato: (35) 99214-1436 / lucasan939@gmail.com



Medo Monstro (PE) – Animação – 10'

Sinopse: “MEDO MONSTRO” é um curta-metragem poético e impactante que explora o mundo imaginativo de uma menina, onde um monstro ameaça dominar tudo. Com uma narrativa mágica e visualmente deslumbrante, o filme reflete sobre empatia, resistência e consciência social, mostrando como enfrentamos os medos reais e imaginários que assombram nossa sociedade. Uma fábula universal sobre desafios coletivos e esperança.

Direção: Andrew Gledson e Eduardo Padrão

Roteiro: Eduardo Padrão e Dandara Palankof

Produção: Rayssa Costa

Montagem: Eduardo Padrão

Trilha Sonora: Kiko Santana

Editor de Som: Kiko Santana

Animação: Andrew Gledson e Eduardo Padrão

Empresa produtora: Garimpo Filmes

Contato: (81) 9999-9599 / dagarimpo@gmail.com



Os Ursos e Nós (PE) – Documentário – 17'

Sinopse: Animal absolutamente atípico no Brasil, os Ursos ocupam um lugar no imaginário popular pernambucano, sobretudo nas periferias onde mobilizam diversas comunidades em torno de uma singular tradição carnavalesca. Ali, onde encantam e assustam, de forma irreverente os Ursos desfilam presos por coleiras e focinheiras, sob a escolta de caçadores italianos, mas também de forma livre, anárquica e vibrante. Uma das expressões mais comunitárias do carnaval, os Ursos nos arrastam para o êxtase através de suas cores, ritmos e movimentos. Uma ode à alegria e à liberdade que faz tremer as relações de poder e domesticação. O filme é um ensaio etnográfico e sensorial sobre essa tradição tão representativa da Região Metropolitana do Recife.

Direção: Maria Acselrad

Roteiro: Maria Acselrad

Produção: Maria Acselrad

Direção de Fotografia: Vanessa Alcântara

Montagem: Paulo Sano

Trilha Sonora: Sergio Godoy

Captação de Som: Alberico Souza e Sergio Godoy

Edição e Mixagem de Som: Felipe Peixoto

Pesquisa: Maria Acselrad, Sofio, Cauet da Siva

Colorista: Clarissa Azevedo

Artes Gráficas: Hugo Luna

Design: Tav

Empresa produtora: Pisada

Contato: (21) 98177-7367 maria.acselrad@gmail.com



Salam (PE) – Documentário – 10'



Sinopse: Sinopse: Uma jovem tem seu encontro de fé no sertão de Pernambuco.

Direção: Bruna Tavares

Roteiro: Bruno Tavares e William Tenório

Produção: Rafaela Albuquerque

Direção de Fotografia: William Tenório

Montagem: Rafaela de Albuquerque e William Tenório

Editor de Som: William Tenório

Atriz Principal: Gabi Ramos

Empresa produtora: Pajeú Filmes

Contato: (81) 98822-6367 / pajeufilmes@gmail.com



Velha Roupa Colorida (PE) – Ficção – 18'

Sinopse: Sinopse: Gabriel está descobrindo sua identidade no universo drag. Beto vive preso a um passado que não volta. Quando seus caminhos se cruzam, o conflito geracional dá lugar a uma amizade inesperada.

Direção: Pedro Fillipe

Roteiro: Eduardo Santiago

Produção: Marlom Meirelles

Assistência de Direção: João Francisco

Direção de Fotografia: Jeizon Novais

Montagem: João Maria

Editor de Som: Alison Santos

Direção de Arte: Evertton Santos e Wanessa Pimentel

Figurino: Wanessa Pimentel

Ator Principal: Beto Aragão e Lucas Carvalho

Empresa produtora: Noize Audiovisual

Contato: (81) 99525-4889 / noizeaudiovisual@gmail.com



MOSTRA COMPETITIVA CURTAS METRAGENS NACIONAIS

A Ascensão da Cigarra (RO) – Ficção – 18'

Sinopse: Quando a noite acende as cigarras, no meio da Amazônia, uma jovem que vive de escrever para funerárias tenta alinhar o corpo e suas memórias.

Direção: Ana Clara Ribeiro

Roteiro: Ana Clara Ribeiro

Produção: Val Barbosa e Ana Clara Ribeiro

Direção de Fotografia: Rafaela Correia

Montagem: Isadora Boschioli, edt

Trilha Sonora: Verônica Brasil

Editora de Som: Verônica Brasil

Direção de Arte: Babi Targino

Figurino: Diana Leste

Animação: Vitória Morão, Amanda Trindade e Ana Clara Ribeiro

Atriz Principal: Amanara Brandão

Empresa Produtora: Amaralina

Contato: (69) 98159-3903 / anaribeirolages@gmail.com



Da aldeia à universidade (TO) – Documentário – 16'

Sinopse: Da aldeia à universidade é um documentário que fala das experiências e conflitos culturais dos indígenas Srowasde Xerente e Krtadi Xerente ao saírem da aldeia em busca de formação universitária.

Direção: Leandro de Alcântara e Túlio de Melo

Assistente de Direção: Romário Srowasde Xerente

Roteiro: Túlio de Melo

Produção: Getúlio Barros de Melo

Assistente de Produção: Djalmir Senna

Direção de Fotografia: Keven Lopes

Montagem: Leandro de Alcântara com a colaboração de Túlio de Melo

Trilha Sonora Original: Heitor Martins Oliveira

Músicos: Gina Arantxa Arbeláez, Alfredo Cobo e John Jairo Gómez

Editor de Som e Mixagem: Frederico Garibalde

Direção de Arte: Túlio de Melo

Elenco: Srowasde Xerente e Krtadi Xerente

Empresas produtoras: GBM Filmes

Contato: (63) 98409-1225 / demelo.tulio@yahoo.com.br



João-de-Barro (MG) – Ficção – 18'

Sinopse: Abalada após sofrer um aborto, Tereza cria forças para reagir às violências do marido, que está obcecado em construir seu casebre de barro em meio as profundezas do cerrado mineiro.

Direção: Daniel Jaber e Lu Damasceno

Roteiro: Lu Damasceno

Produção: Daniel Jaber, Lu Damasceno e Luiz Fábio Torres

Direção de Fotografia: Sarah Cambraia

Montagem: Clarissa Campolina

Trilha Sonora: Luiz Campores e Daniel Guedes

Editor de Som: Pablo Lamar

Direção de Arte: Breno Henrique

Figurino: Roberta Marques

Ator Principal: Daniel Jaber

Atriz Principal: Lu Damasceno

Empresa produtora: Fuskazul Filmes

Contato: (31) 98626-6455 / cardumecurtas@gmail.com



Mercado Central (MA) – Ficção – 17'

Sinopse: Em um cenário insalubre de um mercado no Centro da cidade, pessoas estão desaparecendo sem deixar rastros. Um clima de mistério ronda o Mercado Central, até ser revelado o real motivo dos acontecimentos.

Direção: Tássia Dhur

Roteiro: Tássia Dhur

Produção Executiva: Tássia Dhur

Produção: Helen Maria e Carol Ferreira

Direção de Fotografia: Danilo Rosa

Montagem: Lucas Sá

Trilha Sonora: Rodger e Teti

Editor de Som: Gabriel Portela

Direção de Arte: Neila Albertina

Figurino: Neila Albertina, Jacksciene Guedes, Davy Amaral

Ator Principal: Tássia Dhur

Elenco: Tássia Dhur, Lauande Aires, Quimera,

Renata Figueiredo, Antonio Garcia.

Elenco de Apoio: Murilo Santos, Lúcia Reis,

Andressa Sodré, Dandara Ferreira e Nebraska.

Empresa produtora: Jaguatirica Filmes

Contato: (11) 94851-6137

contatotassiadhur@gmail.com





O Véu (RS) – Ficção – 20'

Sinopse: Um culto religioso com falsos rituais de possessão toma proporções macabras quando a filha do pastor é tomada por uma entidade real.

Roteiro: Gabriel Motta e Jonts Ferreira
Produção: Gabriel Motta, Jonts Ferreira e Felipe Apolonio
Direção de Fotografia: Livia Pasqual
Montagem: Bruno Carboni
Trilha Sonora: Jonts Ferreira
Editor de Som: Jonts Ferreira
Direção de Arte: Gabriela Burck
Figurino: Samy Sill
Ator Principal: Phill e Robson Lima Duarte
Atriz Principal: Rafaela Lima
Elenco: João Carlos Castanha, Marcello Crawshaw, Renata de Lélis, Víctor Di Marco
Empresa produtora: Fogo Filmes, Onomato
Contato: gabriel@fogofilmes.com / (51) 98040-7023



Os Arcos Dourados de Olinda (PE) – Documentário – 22'

Sinopse: No início dos anos 2000, em meio ao fervor político da cidade de Olinda, um embate inusitado se desenrola no coração da cidade mais importante do mundo. A gigante do capitalismo, McDonald's, prepara sua chegada, enquanto uma comunista ascendia como favorita para a prefeitura. Os olindenses estão prestes a presenciar uma guerra fria e tomarem seus partidos. O que fez Olinda ficar conhecida como a primeira cidade DO MUNDO a falir um McDonald's?

Direção: Douglas Henrique
Roteiro: Arnon Hochman e Douglas Henrique
Produção: Douglas Henrique e Pedro Ferreira
Direção de Fotografia: Douglas Henrique
Montagem: Douglas Henrique
Trilha Sonora: O Quartinho
Editor de Som: Lázaro Uilgner
Direção de Arte: Clara Oliveira
Atriz Principal: Giordano Castro
Empresa produtora: Inferno Produções
Contato: (81) 98409-8610 / inferno.filmes@gmail.com



Punhal (RJ) – Ficção – 12'

Sinopse: Dolores busca uma vidente, em um dia de eclipse solar, e o oráculo através do punhal lhe apresenta algo além do esperado.

Direção: Clementino Junior

Roteiro: Clementino Junior

Produção: Jusele Sá

Direção de Fotografia: Michelle Egito

Montagem: Clementino Junior

Trilha Sonora: Raquel Lázaro

Editor de Som: Raquel Lázaro

Direção de Arte: Juciara Áwô

Figurino: Juciara Áwô

Elenco: Josi Varjão e Darlene Santos

Empresa Produtora: Crème de La Clems Produções LTDA.

Contato: (21) 98821-3857 / clementino.jr1@gmail.com



TV Entreaberta (MG) – Animação – 8'

Sinopse: Uma mulher é abduzida para dentro de sua TV, onde é atormentada por um apresentador americano caricato. Passando por vários gêneros televisivos, a personagem vai gradativamente sendo assimilada a esse sistema.

Direção: Mateus Compart

Roteiro: Mateus Compart

Produção: Mateus Compart

Montagem: Vítor Batista

Trilha Sonora: Bruno Medeiros, Vítor Batista, Luiza Rozza

Editor de Som: Vítor Batista

Direção de Arte: Sarah Leite, Luisa Scalia

Animação: Matheus Neilor

Ator Principal: Diorcélio Antônio e Guilherme Pereira

Atriz Principal: Navara Leite

Elenco: Guilherme Pereira, Diorcélio Antônio, Nayara Leite

Empresa Produtora: Universidade Federal de Minas Gerais

Contato: (31) 98899-6137 / mateuscompart.mc@gmail.com



Um certo cinema brasileiro (SE) – Documentário – 7'

Sinopse: A tensão de um país onde o público consumia filmes de apelo erótico, mas os condenava no discurso, enquanto o Estado oscilava entre a repressão moral, a burocracia censória e políticas culturais que empurravam esse tipo de produção para a marginalidade.

Direção: Fábio Rogério

Roteiro: Fábio Rogério

Produção: Fábio Rogério

Montagem: Fábio Rogério

Trilha Sonora: Alessandro Santana

Editor de Som: Fábio Rogério

Empresa Produtora: Novos Olhares

Contato: (16) 98190-4691

novosolharesfilmes@gmail.com



Via Sacra (DF) – Ficção – 20'

Sinopse: Gleide tenta se concentrar em seu trabalho. Um telefonema inesperado vai colocá-la em uma via sacra pela vida.

Direção: João Campos

Roteiro: João Campos

Produção: Ana Paula Rabelo

Direção de Fotografia: Cled Pereira

Montagem: Criadouro Criativo

Trilha Sonora: Felipe Fiúza

Editor de Som: Micael Guimarães

Direção de Arte: Lia Maria e Higo Melo

Figurino: Lia Maria e Higo Melo

Atriz Principal: Gleide Firmino

Elenco: Gleide Firmino, Fabiana “FabGirl” Balduína,

Adson Junio, Marianne Marinho, Kauã

Kayodé, João Campos

Empresa Produtora: Peixa Produções

Contato: (61) 98223-7511

anapaula@peixaproducoes.art.br



MOSTRA COMPETITIVA LONGA METRAGEM

A Fabulosa Máquina do Tempo (RJ) – Documentário – 72'

Sinopse: Numa pequena cidade do sertão do Piauí, as meninas brincam entre o passado miserável de suas mães e seus sonhos fantásticos de futuro. Ali, onde o homem ainda é o gigante da mulher, elas se aventuram na travessia da infância para o adolescer.

Direção: Eliza Capai
Roteiro: Eliza Capai e Daniel Grinspum
Produção: Mariana Genescá
Direção de Fotografia: Carol Quintanilha
Montagem: Daniel Grinspum e Eliza Capai
Trilha Sonora: Décio 7
Editor de Som: Daniel Turini,
Marília Mencucini e Julia Teles
Empresa produtora: Amana Cine
Contato: (21) 99246-2616
mariana@amanacine.com.br



“Doutor Monstro” (PR/SP) – Ficção - 111’

Sinopse: Baseado em uma impactante história real, DOUTOR MONSTRO acompanha um julgamento em que mídia e justiça se entrelaçam, revelando como, em um país marcado pelo feminicídio, brechas sistêmicas podem distorcer a verdade e enfraquecer a responsabilização de homens acusados de violência contra mulheres.

Direção: Marcos Jorge
Roteiro: Bernardo Rennó e Marcos Jorge
Produção: Cláudia Da Natividade
Dir.Fotografia: Felipe Meneghel
Montagem: Lucas Cesário Pereira e Marcos Jorge
Trilha Sonora: Felipe Ayres
Editor de Som: Alexandre Rogoski
Direção de Arte: Débora Padial e Laís Vieira
Figurino: Daniela Carvalho
Ator: Marat Descartes | **Atriz:** Taís Araujo
Ator Coadjuvante: Guilherme Weber | **Atriz Coadjuvante:** Marcelina Fialho
Empresa produtora: Zencrane Filmes
Elenco: Marat Descartes, Taís Araújo, Guilherme Weber, Marcelina Fialho, Duílio De Pol, Paulo Matos, Bárbara Passos, Uyara Torrente
Contato: (11)98158-6697 | zencrane.filmes@zencrane.com



Buenosaires (PE) – Documentário – 70'



Sinopse: Na Zona da Mata de Pernambuco, Nordeste do Brasil, o município de Buenos Aires tem o mesmo nome da capital da Argentina. Uma professora de espanhol apresenta personagens e lugares da cidade, uma paisagem de contrastes sociais com influências das diferentes culturas. Apesar de não haver vestígios da passagem de portenhos pelo lugar, alguns habitantes enfatizam a “coincidência” de diversas formas e criam um vínculo afetivo com o país vizinho. Jogos de futebol, um desfile de Maracatu Estrela Dourada e a chegada de um argentino como novo morador evidenciam essas ligações durante a última Copa do Mundo.

Direção: Tuca Siqueira

Roteiro: Tuca Siqueira

Produção: Rayssa Costa e Tuca Siqueira

Direção de Fotografia: Roberto Iuri e Felipe Lima

Montagem: Marcelo Coutinho e Tainá Menezes

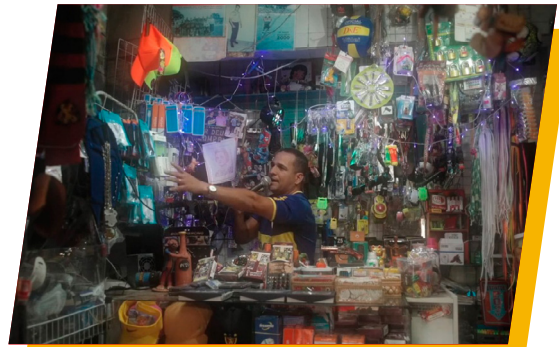
Trilha Sonora: Henrique Albino

Edição de Som: Guga S. Rocha e Bruno Alves

Elenco: Vitória, Zé Paulo, Leonardo, Josi, Barachinha, Neném Modesto, Biarte, Marcelo

Empresa Produtora: Garimpo Filmes

Contato: (81) 99189-0966 / (81) 99999-5997 / dagarimpo@gmail.com



Mapas (DF) – Ficção – 115'

Sinopse: Júlia e Sérgio partem em busca de Rebeca, uma cicloativista desaparecida, atravessando uma Brasília marcada por mistérios e silêncios. A investigação os leva a tragédias esquecidas da cidade, onde ruínas, memórias e presenças inquietantes se entrelaçam. Entre o real e o fantástico, Mapas transforma essa jornada em uma travessia por fantasmas do passado que ainda ecoam no presente.

Direção: Rafael Lobo

Roteiro: Rafael Lobo e Lucas Gehre

Atriz Coadjuvante: Bianca Terraza (Sofia)

Produção: Alisson Machado

Direção de Fotografia: Emília Silberstein

Montagem: Rafael Lobo e Tainá Menezes

Trilha Sonora: Olívia Hernández e Ricardo Ponte

Editor de Som: Olívia Hernández

Direção de Arte: Lucas Gehre e Nadine Diel

Figurino: Claudia Wiltgen

Ator Principal: Caique Copque (Sérgio)

Atriz Principal: Beta Rangel (Júlia)

Elenco: Beta Rangel, Caique Copque, Bianca Terraza

Empresa produtora: Machado Filmes

Contato: (61) 99116-6218 / distribuicaomachadofilmes@gmail.com



Onde Estamos Seguros (SP) – Ficção – 105'

Sinopse: Rafaela e Felipe são um casal que sofreu violência racial no dia do casamento. Para tentar esquecer de tudo resolveram se isolar em um casarão no interior de São Paulo, acreditando que estariam seguros. Juntos terão que enfrentar traumas, fantasmas e monstros.

Direção: Thais Scabio e Gilberto Caetano

Roteiro: Thais Scabio e Gilberto Caetano

Produção: Gilberto Caetano, Thais Scabio e Jerônimo Vilhena

Atriz Coadjuvante: Julianna Gerais

Direção de Fotografia: Jerônimo Vilhena

Montagem: Gilberto Caetano

Trilha Sonora: Rodrigo Eba!

Editor de Som: Marcelinho Ferreira

Direção de Arte: Nadia Figueiredo

Figurino: Aretha Naomi

Ator Principal: Andrio Candido

Atriz Principal: Aguida Aguiar

Elenco: Aguida Aguiar, Andrio Candido, Mauricio Mascarenhas, Julianna Gerais e Salloma Sallomão

Empresa produtora: Cavalinho Audiovisual

Contato: (11) 99283-8699 / cavalomarinhoaudiovisual@gmail.com



Resta Um (GO/RJ) – Ficção – 93'

Sinopse: Em um futuro distópico, um homem precisa vencer debates online promovidos pelo governo para sobreviver. Temendo pela própria vida e a possibilidade de deixar sua esposa doente sozinha, ele se torna um vencedor implacável, mas começa a se perder nessa realidade que se transforma dor em entretenimento.

Direção: Fernando Ceylão

Roteiro: Fernando Ceylão

Produção: Patricia Maria Chamon, Arthur Chamon

Dir.Fotografia: Rafa Giacondino

Montagem: Mariana Penedo, EDT

Trilha Sonora: Carlos Trilha, Gian Fabra, Fernando Ceylão

Editor de Som: Vinicius Leal, Daniel Vellutini

Direção de Arte: Gabriella Valverde

Figurino: Cristina Kangussu, Joanna Ribas

Ator Principal: Caco Ciocler

Atriz Principal: Maria Ribeiro

Elenco: Caco Ciocler, Maria Ribeiro, Perla Carvalho, Ítalo Martins, Felipe Sanches, Fernando Garcia, Marcio Vito, Andrea Dantas, Maurício Cunha, Rogério Vilela e Daniel Filho.

Empresas Produtoras: Alelo Filmes e Rubi Produtora

Contato: (21) 97189-5220 / carolina@rubiprodutora.com.br



MOSTRA HORS CONCOURS

Guardiões da Floresta (PE) – Documentário – 8'

Sinopse: Comadre Fulozinha é mais do que uma entidade; é um símbolo de esperança e um lembrete da importância de cuidar do nosso planeta. Este filme é uma homenagem a ela e a todos que trabalham incansavelmente para proteger a natureza.

Direção: Estudantes da Rede Pública de Ensino do Jaboatão dos Guararapes

Professor: Marlom Meirelles

Produção Executiva: Sandra Bertini e Alfredo Bertini

Produção: Pamela Brígida, Pedro Henrique Vieira, Débora Pereira, Pedro Henrique da Silva

Coordenação de Produção: Elcy Melo e Iris Pasciani

Roteiristas: Heloísa Cecília, Julia Sophia, Laura Doya, Sebastian Rodriguez, Emanuel Vitor

Depoentes: Maria Adélia Borstelmann, Gabriela Cunha, Rosa de Fátima Galvão, Jailton da Silva, Tiago Delácio, Adriano, Artur Teixeira, Pamela Brigida, Kaylanny Samara da Silva, Ewerton Felipe dos Santos, Rakelle Luiza Galdino da Silva,

Fotografia: Laura Letícia

Entrevista: Heloísa Cecília, Wana Rocha

Still: Fabiola Beatryz e Júlia Sophia

Claquete: Valentina Santos

Microfonistas: Enzo Henrique, Ana Clara

Gravador: Sebastian Rodriguez

Sonoplastia: Hyago Santos e Sebastian Rodriguez

Cenografia: Lisabel Lorie

Maquiagem: Ana Julia, Karina Vitória, Maria Heloiza

Figurino: Guilherme Mohames Moalla

Atriz: Nínive Caldas

Edição e finalização: Marlom Meirelles

Agradecimentos: Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes, Secretaria de Educação, Nossa

Escola, CPRH, Jardim Botânico do Recife e Água Mineral Santa Clara





O Cobrador de Fraque (SP) – Ficção – 100'

Sinopse: Após fugir para Portugal, o truculento cobrador Peri se destaca em uma firma tradicional usando métodos agressivos. Tudo muda quando ele se apaixona por Matilde, uma devedora resiliente que desafia todas as suas táticas. Entre o dever e o afeto, Peri precisa abandonar a brutalidade para conquistar o coração de sua rival.

Direção: Tomás Portella

Roteiro: Clarice Falcão, Matheus Torreão, Tomás Portella, Mário Cunha, Juliana Soares, Leandro Soares, L.G Bayão

Produção: Caio Gullane, Fabiano Gullane, Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola

Dir.Fotografia: André Modugno

Montagem: Marcelo Moraes, EDT

Trilha Sonora: Lucas Marcier, Fabiano Krieger e Rogério da Costa Jr.

Editor de Som: Ricardo Cutz

Direção de Arte: Cláudio Amaral Peixoto

Figurino: Joana Cardoso

Produção executiva: Daniela Antonelli Aun, Fernando Zagallo, Diana Coelho, Gabriela Tocchio, Ana Saito e Pablo Torrecillas

Ator: Leandro Ramos

Atriz: Gabriela Barros

Ator Coadjuvante: Marcelo Mello Jr. e Marcos Caruso

Atriz Coadjuvante: Marina Mota

Empresa Produtora: Gullane em coprodução com Ukbar

Contato: (11) 5084-0996

imprensa@gullane.com



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA PERFORMANCE DO OCULTO

Arrengo (PE) – Documentário – 75'

Sinopse: Naywá retorna a sua cidade natal, Oeiras, no interior do Piauí, e propõe a um grupo de atores amadores a leitura e encenação de um documento de 1758, que narra um Sabá de Bruxas na cidade. Arrengo é um filme que aborda o tema da persistência das opressões coloniais, de raça e de gênero no Brasil, conectando o passado com as contradições do presente.

Direção: Fernando Weller e Alan Oliveira

Produção: Luiz Barbosa

e Carol Ferreira (Jaraguá Produções)

Contato: jaraguaprodutora@gmail.com | (87) 99178-8727



Teia (RJ) – Ficção – 15'

Sinopse: Olivia (Anita Chaves) está deprimida desde a morte da sua irmã gêmea, Patrícia. Buscando ajuda-la, sua amiga Nath (Karina Ramil) a convida para um retiro de fim de semana com seu grupo de emponderamento feminino, conhecido como TEIA. O cenário idílico e o acolhimento da líder Maya (Andrezza Abreu) e das integrantes Beatriz (Lorena Comparato) e Talita (Jeniffer Dias) encantam Olivia, que se sente amparada pela leveza e pela união do grupo. Porém, conforme o fim de semana avança, a atmosfera carinhosa se torna cada vez mais opressora. Olivia percebe que, ali, afeto e controle caminham juntos e que, para entrar na TEIA, é preciso pagar um preço.

Direção: Claudia Castro

Produção: Clélia Bessa

Contato: ciadequatro@gmail.com / (21) 99649-8111



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA SONORIDADE PERNAMBUCANA

Carnaval de Corpo e Alma (PE) – Documentário – 10'

Sinopse: Carnaval de Corpo e Alma é uma reflexão intrapessoal sobre a relação do brasileiro, mais especificamente do pernambucano, com o carnaval e como ele se tornou parte intrínseca da nossa cultura e do nosso povo. O diretor busca uma análise dividida em duas partes: O Corpo do carnaval, onde ele busca, em imagens históricas e arquivos familiares, como a relação do carnaval se dá desde a nossa infância até nos tornarmos adultos, e quem influencia o folião a gostar dessa prática cultural. Em seguida a Alma do carnaval, o espírito que conduz os ritmos e a regência do frevo, aqui o diretor faz uma reflexão sobre como questões além da nossa compreensão guiam os músicos que criam as melodias de frevo dentro de um estúdio.

Direção: PC Pereira

Produção: PC Pereira

Contato: pedro@quasarfimles.com | (81) 97114-1901



Festa Infinita (PE) – Ficção – 25'

Sinopse: Um coletivo experimenta formas de abrir brechas no tempo e no espaço para adentrar a infinitude dos possíveis. Mas o instante é breve e logo esses momentos acabam. É preciso voltar à realidade a qual estão presos. Contas pra pagar, uma casa pra cuidar, um trabalho pra se manter.

Direção: Ander Beça

Produção: Vanessa Barbosa e Tarsila Tavares

Contato: einander.am@gmail.com / (81) 99438-8955



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA SONORIDADE PERNAMBUCANA

Presente de aniversário (PE) – Documentário – 18'

Sinopse: O cantador de viola e repentista Anízio Queiroz está perdendo a memória. Como um presente de aniversário, sua filha, então diretora de cinema, remonta, junto com ele e com a família, suas lembranças e sua poesia através deste filme.

Direção: Uilma Queiroz

Produção: Alexandehn

Contato: uilmaira@gmail.com | (81) 99998-3756



Roda Gigante (PE) – Documentário – 21'

Sinopse: Roda Gigante é um documentário musicado, são sete músicas com vídeos contínuos, com transições diretas sem intervalos. Cada música relata sobre os altos e baixos, vitórias e derrotas da vida, com um vasto letramento com palavras de auto ajuda e estima. Todo o vídeo com intérprete de libras.

Direção: Leonardo Macena e Jefferson Ribeiro

Produção: Jefferson Ribeiro, Ítalo Parente de Oliveira e Leonardo Macena

Contato: leopregadoresdorep@gmail.com

(81) 98745-3925



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA OFÍCIO: ARTÍSTA

Caldeirão (PI) – Documentário – 20'

Sinopse: Em um pequeno povoado, nas margens do Açude Caldeirão, uma equipe de cinema para no emaranhado do tempo. Imagens de arquivo dos anos 1970 e registros de 2017 a 2024. O território marca uma paisagem-corpo, um arquivo vivo do interior do Brasil, que guarda mitos, memórias e saudade.

Direção: Oliveira Júnior, Milena Rocha e Wesley Oliveira

Produção: Milena Rocha e Oliveira Júnior

Contato: contato@cocaisfilmes.com | (86) 99801-7174



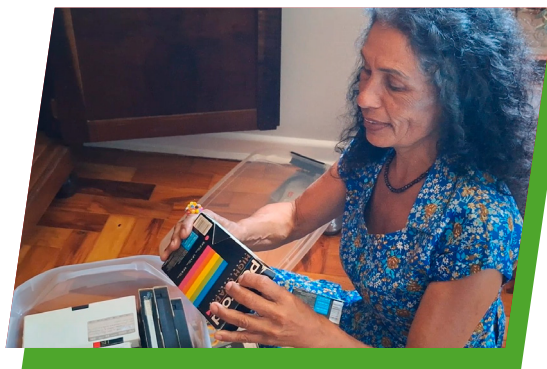
Espelho da Memória (SP) – Ficção – 16'

Sinopse: A partir de materiais de arquivo da sua infância, gravações atuais e referências audiovisuais, Guinho reflete sobre o poder da memória, da arte e do afeto ao narrar a história de sua relação com sua avó, Cida, mulher pioneira nas filmagens caseiras da família.

Direção: Filipe Travanca, Roberto Simão

Produção: Giovanna Rotter, Hanna Queiroz, Aline Krysna

Contato: filmespraiana@gmail.com | (17) 99252-6722



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA OFÍCIO: ARTÍSTA

José Bezerra, Artista (RJ) – Documentário – 21'

Sinopse: José Bezerra, pioneiro na arte em madeira no Vale do Catimbau, em Pernambuco, imagina como seria um filme sobre ele. Entre a matéria bruta e a escultura, o agreste e o sertão, fatos e fabulações – um encontro com a genialidade de um artista brasileiro.

Direção: Karen Black e Lucas Van de Beauque

Produção: Fabiana Comparato, Sabrina Veloso, Sergio Medeiros

Contato: lucas.beuque@museudopontal.org.br
(21) 99922-4331



Normalidade (SP) – Animação – 15'

Sinopse: Dan, estagiário audiovisual, começa a trabalhar remotamente, isolado em sua pequena casa. No início, encara a reclusão com entusiasmo, mas, à medida que os dias avançam, enfrenta a solidão, a escassez e os desafios cotidianos de sobreviver sem contato com o mundo lá fora.

Direção: Lico Cardoso

Produção: Eulírica Audiovisual e Lentes Periféricas

Contato: licocardosoneto@gmail.com
(11) 96688-5986



MOSTRA PARALELA – SESSÃO MATINÊ

MOSTRA OFÍCIO: ARTÍSTA

O Pintor (RS) – Ficção – 16'

Sinopse: Um pintor de casas que luta para ser um pintor artístico, terá que decidir se irá vandalizar um quadro na casa de artes da cidade para pendurar a sua obra que nunca é exposta.

Direção: Victor Castilhos

Produção: Alceu Silva

Contato: fernanda@ikebanafilms.com.br
(51) 99480-3000



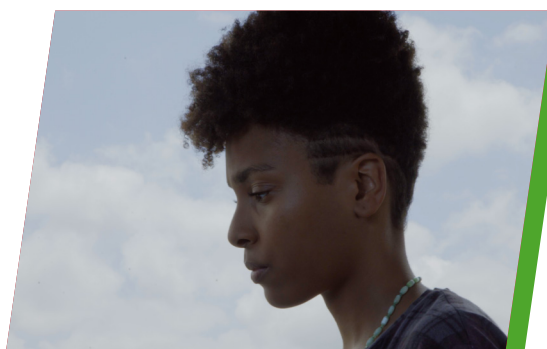
Roteiro para uma Fuga (PE) – Ficção – 14'

Sinopse: Nascida em um filme escrito por outros, uma mulher atravessa os roteiros impostos pela vida. Entre dramas herdados e cenas do cotidiano, ensaia a chance de projetar um novo enredo: o da própria história.

Direção: Priscila Nascimento

Produção: Antônio de Melo

Contato: waymoprinps@gmail.com | (81) 99979-5741





AGRADECIMENTOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS

Adriana Gomes, Aluísio Camilo, André Malagueta, André Saddy, Andréa Pontal, Andressa Maciel, Antônio Lavareda, Arnaldo Mariano, Armando Monteiro Bisneto, Artur Ribeiro Pessoa, AWW Turismo, Bruno Cortez, Bruno Schwambach, BYD/Parvi, Cacau de Paula, Camila Fink, Carlos Andrade Lima, Carlos Wanderley Filho, Celsimar Cavalcanti Junior, CEPE, Cláudia Senna, Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, Cristovam Buarque, Décio Padilha, Doris Cavalcanti, Edison Martins, Eduardo Monteiro, Eduardo Saron, Eduardo Teixeira, Ellen Viegas, Emanuel Freitas, FADURPE, Fernanda Leão, Flávia Domingos, Flávio Helder, Florescer Turismo, Fred Jordão, Fundação de Cultura da Cidade do Recife, FUNDARPE, Guilherme Cavalcanti, Gustavo Dubeux, Geórgia Leal, Gustavo Krause, Humberto Costa, Igor Burgos, Isabelly Pádua, Iuri Maia Leite, Izabel Alves, Jarbas Vasconcelos Filho, Janyo Diniz, João Campos, João Freire, Jorge Assunção, Jorge Petribu, Juan Leal, Juliana Notari, Letícia Schwambach, Lívia Rojas, Luan Seixas, Luciana Holanda, Luiz Medeiros, Lula da Fonte, Marcelo Canuto, Márcio Henrique Pereira da Silva, Márcio Fracarolli, Maria Advincula, Maria Arraes, Maria Beatriz Cardoso, Mauro Machado, Milena Evangelista, Milu Megale, Patrícia Kelly, Paulo Henrique Mandetta, Pedro Campos, Priscila Krause, Polícia Militar de Pernambuco, Rafael Carvalho, Raiany Cristine, Raniere Mendes, Raquel Lyra, Rede Globo Nordeste, Ricardo Brennand Filho, Roberto Abreu e Lima, Samuel Salazar, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Cultura da Prefeitura do Recife, Secretaria de Educação da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes, Sérgio Goianá, Sérgio Fidalgo, Thiago Angellus, Tiago Levy, Vanessa Uchoa, Víctor Marques, Vitor Wanderley, Yuri Romão, Wagner Maciel, Wallace Ribeiro Santos.





**AGRADECIMENTO
AOS FOTÓGRAFOS**

Sérgio Oliveira
Daniela Nader
Beto Figueiroa
Andréa Rego Barros
Clara Gouveia
Felipe César Souto
Lana Pinho

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO
PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

CINE/PE

FESTIVAL DO AUDIOVISUAL



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



INVESTIDOR



CO-PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO CULTURAL



TRANSPORTE OFICIAL



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EU SEGUI
A LUZ